EDITORIAL

A *Tecnia – Revista de Educação, Ciência e Tecnologia* do IFG tem a honra de celebrar, em seu 10º volume, o centenário do estilo Art Déco, cujo marco inaugural foi a *L'Exposition Internationale des Arts Décoratifs*, realizada entre abril e outubro de 1925 em Paris. O evento reuniu artistas de diversos países e lançou as bases de um movimento estético que se tornaria símbolo da modernidade urbana no século XX.

O Art Déco refletiu, por meio das artes visuais e da arquitetura, um desejo coletivo de renovação, progresso e celebração da vida. Com suas formas geométricas, linhas precisas, cores vibrantes, ornamentos estilizados e a combinação entre funcionalidade e beleza, o estilo expressava o entusiasmo da época com a tecnologia e a inovação industrial.

Essa linguagem estética encontrou expressão em diversas frentes – da arquitetura à moda, do design gráfico ao mobiliário e aos meios de transporte – e foi amplamente empregada em edifícios públicos, residenciais e comerciais, especialmente nas cidades em processo de expansão, como parte de um projeto de modernização urbana.

Em território brasileiro, e mais especificamente em Goiânia, cidade planejada a partir da década de 1930 para ser a nova capital de Goiás, o Art Déco desempenhou papel fundamental na construção de uma identidade cultural e visual. A arquitetura da cidade incorporou de forma marcante os traços característicos do movimento, adaptando-os às realidades e referências do Centro-Oeste. É possível perceber esse legado nas fachadas em concreto com baixos-relevos, nas esquadrias metálicas, nos vitrais coloridos e em outros detalhes que remetem à linguagem tecnológica e estética da época, como as janelas à moda de escotilhas.

Com um conjunto urbano tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em 2003, composto por 22 edifícios e monumentos públicos, a cidade preserva um patrimônio que vibra no presente e projeta um desejo de futuro. Transformou-se em um verdadeiro museu a céu aberto, no qual cada mosaico, pilastra e ornamento Art Déco testemunham o ideal de modernidade que moldou sua fundação.

Dentre os exemplos mais emblemáticos desse legado, destacam-se o Teatro Goiânia, o Grande Hotel, o Coreto da Praça Cívica, o Palácio das Esmeraldas, o Edifício Parthenon Center e a antiga Escola Técnica de Goiás, atual Câmpus Goiânia, do IFG, cujo pórtico estampa a capa desta edição. Tais construções, além de definirem o *skyline* da capital, representam fragmentos vivos de sua trajetória histórica.

A celebração do centenário do Art Déco em Goiânia é, portanto, uma oportunidade estratégica para reforçar as políticas públicas de preservação do patrimônio, incentivar ações de educação patrimonial e promover o turismo cultural. É também um convite à reflexão crítica sobre os desafios da conservação urbana diante dos processos de verticalização, gentrificação e transformação acelerada dos centros históricos.

Para além dos aspectos arquitetônico e cultural, a adoção do Art Déco pelos idealizadores de Goiânia na década de 1930 pode ser pensada como simbólica e política, com várias camadas de significado, inclusive dentro de um grande projeto de modernização do Brasil durante o governo de Getúlio Vargas (1930-1945). O Art Déco é internacionalmente associado ao progresso, à urbanização e à sofisticação, e ao adotá-lo, Goiânia se estabelece como parte de um projeto de interiorização do desenvolvimento nacional, deslocando o eixo de poder do litoral para o interior do país, constituindo-se como uma cidade planejada, moderna, funcional e alinhada com o futuro – em contraste com o passado colonial e rural de muitas cidades brasileiras.

Nesse contexto, o Art Déco consolidou-se como uma estética da reconstrução e do recomeço, evocando uma visão otimista de futuro e uma afirmação visual de ordem e sofisticação, em contraste direto com o caos e a destruição provocados pela guerra. É simbólico que Goiânia, terra do recomeço de muitos, tenha escolhido esse estilo como ponto de partida, revelando sua vocação de acolhida.

Neste centenário, convidamos leitoras e leitores a revisitarem esse legado como parte de uma memória viva, não apenas funcional, mas cultural e simbolicamente vanguardista, de uma capital que quis ser moderna.

A composição das seções desta 10ª edição da *Tecnia – Revista de Educação, Ciência e Tecnologia* do IFG reúne dez artigos originais, produzidos por pesquisadoras e pesquisadores brasileiros de diversas instituições. Iniciamos esta edição com a seção Engenharia, que apresenta três estudos na área de Engenharia de Transportes.

No primeiro artigo, *Estudo para Produção de Amostras do Tipo Argamassa Areia Asfalto*, Leonardo Zanelati Alves, Lilian Ribeiro de Rezende (UFG), Giulia Lobo Furtado (UFG) e Tallyta da Silva Curado (IFG), analisam as variações no volume de vazios em corpos de prova de Argamassa Areia Asfalto (AAA), considerando diferentes teores de ligantes. Na sequência, no artigo *Modelagem bi e tridimensional de uma mistura asfáltica considerando o efeito viscoelástico: análises de sensibilidade e probabilística*, de Albert Willian Faria, Fabian Andres Lara Molina e Felipe Pulheis Rodrigues (UFTM), apresentam uma abordagem inovadora sobre o comportamento mecânico da mistura asfáltica sob cargas de compressão ao longo do tempo, contribuindo para a escolha de revestimentos mais adequados às condições de uso. Fechando a seção, no artigo *Auditoria de segurança viária em local crítico de acidente de trânsito no perímetro urbano da cidade de Goiânia (GO)*, de Isabel Borges e Letícia Cravo (Goinfra), Denis Pereira, Mariana de Paiva e Luciana Araújo Azevedo (IFG), relatam a realização de uma auditoria de segurança viária no Complexo Viário Jamel Cecílio, por meio da elaboração e aplicação de uma lista de verificação adaptada às vias urbanas brasileiras em operação.

Na seção Educação e Ensino, os artigos abordam temas atuais e relevantes, como metodologias ativas, Educação a Distância (EaD), gestão educacional, permanência estudantil e formação docente. No artigo *Utilização de mapas conceituais no processo de ensino-aprendizagem*, Melissa Cássia Favaro Boldrin Freire, Josiane Lopes Medeiros e Rosenilde Nogueira Paniago (IF Goiano) discutem o uso dessa ferramenta como facilitadora da aprendizagem significativa. Em *Práticas letradas na Educação a Distância (EaD): experiências de alunos dos cursos de Letras Português e Letras Espanhol Licenciaturas*, Tailine Guarezi Mezzalira e Andrea Ad Reginatto (UFMS) refletem sobre os desafios das práticas acadêmicas na EaD, incluindo questões de identidade e adaptação ao ensino superior. A representatividade feminina em cargos de gestão é tema do artigo de Débora de Lima Velho Junges (IFC), que revela, em *Representatividade feminina em cargos de gestão nos Institutos Federais*, os desafios enfrentados por mulheres gestoras, como a segregação vertical e os estereótipos de gênero, e propõe o fortalecimento de políticas de equidade e redes de apoio. No artigo *Estado da questão sobre a permanência/evasão em cursos de Pós-Graduação entre 2017-2022*, Luiza Lucena de Almeida (UFMS) analisa os fatores que influenciam a permanência e evasão nos cursos de pós-graduação em Educação na UFMS, destacando a importância do suporte institucional e da adequação entre expectativas e realidade acadêmica. Lucas Sarri de Mello (Uems), Silvana Morita Melo (UFGD) e Jorge Marques Prates (Uems), no artigo *Gamificação no ensino de Scrum: abordagens e práticas*, realizam um mapeamento da literatura sobre o uso da gamificação no ensino de metodologias ágeis, identificando os principais desafios e

as potencialidades dessa abordagem. Por fim, Danuza Jeovana Alexandre Azevedo e Grace Gotelip Cabral (Ufac), no artigo *Políticas de Formação Docente: o PIBID e o PRP à luz do desenvolvimento da profissionalidade*, discutem a importância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e do Programa de Residência Pedagógica (PRP) e seus impactos na formação inicial de professores, considerando as transformações, as disputas e os acontecimentos que marcaram sua implementação desde a década de 1990.

A seção Ciências Humanas e Sociais, Letras e Arte apresenta o artigo *Análise discursiva de enunciados presentes na música Cleane do rapper Criolo*, de Alexandre Almeida e Luana Alves Luterman (UEG). O estudo examina como os elementos lexicais da canção ativam memórias coletivas e constroem sentidos vinculados a contextos sociais mais amplos, contribuindo para a compreensão da identidade do sujeito discursivo e das representações sociais presentes na obra musical.

Chegar à 10ª edição de forma ininterrupta é, para nós da *Tecnia*, motivo de grande satisfação. Isso só foi possível graças à contribuição generosa de pesquisadoras e pesquisadores de diferentes instituições e regiões do Brasil (e do exterior), que confiaram à revista a divulgação de seus trabalhos. Agradecemos também aos editores e editoras de seção, internos e externos ao IFG, pelo acompanhamento rigoroso e especializado, aos pareceristas, por suas análises criteriosas e sugestões valiosas, e à equipe técnica da Editora IFG, pela dedicação e profissionalismo.

Nesta edição, expressamos um agradecimento especial à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg) pelo apoio financeiro destinado aos serviços de revisão e editoração, por meio de política de fomento à ciência e à difusão do conhecimento.

Convidamos nossos leitores e leitoras a realizarem uma leitura crítica dos textos aqui apresentados e a compartilharem esta publicação com todos e todas que possam se interessar pelas temáticas abordadas.

Marcos Vinícius da Costa Meireles

Editor-Adjunto da Revista Tecnia

<https://orcid.org/0000-0001-5889-6557>

Vanderleida Rosa de Freitas e Queiroz

Editora-Chefe da Revista Tecnia

<https://orcid.org/0000-0001-7488-8362>

Nayara Joyse Silva Monteles

Professora convidada IFG - Campus Uruaçu

<https://orcid.org/0000-0002-7974-4269>